



BEH

FRANC

BO

Sandrine Allain *

Vasculhei em poemas
a palavra certa para lábios
vermelhos e cerrados.
Li Cecília, Ana Cristina,
Drummond e samba-canção.
Todos avistavam a mira
mas erravam o tom.
Sinto o sexo ainda quente
teu cheiro, doce languidez
entre nossos cacarecos
e armários espelhados
– em possível separação.
Contemplo nosso casulo
na usura do tempo
e do verbo artilheiro,
perdi a rima
no descompasso da ira.
Sonhar a dois é *dolo* rido,
luto mas ainda vivo.

*Professora e tradutora de francês, @san_poesia_arte é doutoranda em Linguística (UFSC). Já ministrou oficina cultural (Aldir Blanc/SC/2021), expôs fotopoemas no CCEVEN (UFSC/2023) e publicou poemas e contos em concursos literários. Email: sandrineallain@gmail.com.